**Universidade de Brasília, Faculdade do Gama**

http://t0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSCJwUnKTtjhuQ4QX8Qm5rmNaej9PL1aXU_rJbDMeuiujh2yY8aO586BQhttp://imagenes.universia.net/br/Institution/29653_Universidade_de_Brasilia.gif

Fonseca, Cloves

Silva, Raifran Lima

O texto que segue foi elaborado com base no texto intitulado PRODUTIVIDADE SOB A ÓTICA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO, baseado em SILVA, M.A.C. Identificação e análise dos fatores que afetam a produtividade sob a ótica dos custos de produção de empresas de edificações. Porto Alegre, CPGEC/UFRGS, 1986. Diss.Mestr. Por este motivo, não serão apresentadas citações.

Fatores que afetam a produtividade

Os fatores que afetam a produtividade são distribuídos conforme a sua etapa no processo produtivo, sendo determinadas como; macro, macro/macro, macro/micro, micro e micro/micro.

No nível macro/macro a produtividade da empresa é influenciada singularmente pelo sistema econômico por intermédio de três setores: O nível de atividades do setor produtivo, a forma de utilização dos mecanismos dispostos pela empresa (capacidade instalada) e pelas diferenças regionais.

O nível de atividades do setor produtivo sofre com as flutuações do mercado, devido à lei da oferta e da procura; Com a má utilização da capacidade instalada, consequência direta da variação da utilização desta capacidade e com o mercado fornecedor de insumos (matéria-prima e mão-de-obra), principalmente devido às flutuações na dinâmica produtiva do setor.

A respeito da capacidade instalada de uma empresa, esta é dividida em três categorias: Capacidade Imediata (em curto prazo); Capacidade futura sem grandes decisões de estratégia (processo contínuo) e, Capacidade futura derivada de decisões de estratégicas importantes (longo prazo). Os principais fatores que determinam a capacidade instalada de uma empresa sejam qual for a categoria são: A mão de obra e os materiais.

Em se tratando das diferenças regionais de produtividade e de salário estas não estão relacionadas com a divisão territorial, mas com os diferentes setores produtivos de cada região. De acordo com características demográficas e socioeconômica de cada região a produtividade pode ser afetada tanto pela disponibilidade de mão de obra quanto pela tecnologia empregada no processo. Contudo, não há estudos concretos a respeito da influência direta das características de cada região.

Os fatores que influenciam o processo produtivo no macro são aqueles que restringem o processo de projeto tais como ambiente físico, a tecnologia disposta, a normalização do processo e o custo de operação.

O ambiente físico influencia sobre duas vertentes, uma climática e uma geográfica. De acordo com a localização geográfica da fábrica são identificados pontos a serem analisados no processo de projeto entre eles destacam-se: características socioeconômicas; alcance ao público alvo (consumidores); transporte de matéria prima, equipamentos e transporte interno no processo fabril e a disponibilidade de mão de obra. Já o clima influencia o transporte devido ao regime de chuvas, o armazenamento de acordo com a umidade do ar e até o acesso dos operários à fabrica de acordo com o tempo.

O nível da tecnologia empregada/disposta pela fábrica tem influência direta quanto à complexidade do processo produtivo, a continuidade do processo e a repetitividade do processo de produção. Estes processos são otimizados se empregados os devidos aparatos tecnológicos.

Para que não haja discrepâncias quanto as dimensões do produto bem como a pré-disposição da matéria prima no local de produção, são elaboradas regras que normalizam tais coisas. Entre estas normas estão as norma funcionais, que diz respeito à higienização segurança e usabilidade no processo produtivo, e as normas técnicas, que padronizam os produtos de forma a diminuir as discrepâncias causadas pela ampla produção.

Contudo, a implementação de tecnologias apropriadas e a adequação ao clima e as características físicas do local de implementação da fábrica bem como incorporação às normas do mercado tem por consequência negativa o custo, que, portanto deverá ser levado em conta no processo de projeto.

A continuidade, a complexidade e a repetição do processo produtivo são fatores relevantes estudados e definidos durante o processo de projeto e, influenciam diretamente a produtividade fabril no nível Macro/Micro. Vale citar-se ainda o fator de gerenciamento empresarial.

Durante a elaboração do processo de projeto produção de um determinado produto deverá ser levados em conta à continuidade de produção de acordo com a complexidade do produto e sua frequência produtiva. Caso o processo seja contínuo deve-se analisar a disponibilidade de matéria prima e a demanda do mercado, a fim de, evitar possíveis falhas.

De acordo com a complexidade do produto deve-se elaborar um estudo prévio a respeito do nível de tecnologia necessário para produzi-lo, o que acarreta custos adicionais, fatores estes analisados no processo de projeto. E, como a produção segue certa repetitividade, a fim de se obter elementos idênticos, são gerados agravantes tais como desgaste de máquinas, capacitação técnicas, otimização da relação homem-máquina e o aumento de custos.

O gerenciamento empresarial, fator que afeta produtividade no referente nível, tem responsabilidades diversas que vão desde a especificação das dimensões físicas da empresa bem como sua especialização até formação profissional dos membros da fábrica.

Ao elaborar o projeto de implementação de uma fábrica os gerentes levando em consideração a demanda de mercado para o(s) tipo(s) de produto(s) a serem produzidos projetam as dimensões físicas de sua fábrica. A implementação de tal é feita tendo em vista motivos atrativos sejam eles gerados por alguma demanda do mercado ou por incentivos financeiros, tanto privados quanto públicos. A exemplo disso pode-se citar as grandes montadoras veiculares.

No âmbito interno os gerentes de uma empresa deve-se preocupar como a elaboração de projetos e normas, internas ou técnicas, visando as questões relacionadas à segurança no trabalho, tais como: a disponibilidade de equipamentos de proteção individual, o mapeamento das áreas de risco e a disposição de ferramentas para remediação em caso de acidentes.

Por fim, de acordo com a demanda do mercado os gerentes deverão preocupar-se com a rotatividade do processo produtivo, a fim de produzir de acordo com as exigências do mercado. Para tanto, faz-se necessário o investimento na formação especializada do corpo de operários e funcionários que compõem a fábrica.

O nível micro de produtividade está relacionado à concretização de um determinado projeto de vários âmbitos, com o foco principal a organização do gerenciamento da empresa. O gerenciamento do projeto deve ser certificar de todos os fatores, tais como as condições e aplicações onde os recursos financeiros e humanos serão empregados, adotando as melhores opções. Seguindo a linha de ideias analisadas para adotar uma melhor estratégia para o mercado ao qual será o alvo. Com isso a gerencia adotada se distribui ao longo das etapas de organização, tais como: analisar, organizar, planejar, orientar e manter a qualidade da linha de produção.

O ponto principal do nível micro é a gerencia, onde os fatores são elaborados e aprofundados para uma excelente gestão. O foco de fato de uma determinada empresa será produzir uma mercadoria de qualidade e da melhor maneira possível para atender o seu mercado alvo, mas esse objetivo é obtido com uma gestão de alta qualidade, um fator primordial que vem se concretizando cada vez mais no novo modelo de produção do mercado atual. Com uma gestão boa, os gatos são reduzidos e a margem de lucro consequentemente aumenta, e esses fatores são construídos no micro de qualidade de produção.

Por fim temos o nível micro/micro, onde o foco principal será a equipe ou o operário, conforme as suas aplicações e tecnologias aplicadas em seu trabalho. Esses fatores são obtidos com uma profissionalização e qualificação da mão de obra disponível no mercado, onde a empresa adquire a qualidade necessária. Com a união de todos esses fatores, o funcionário consegue uma qualidade ideal, conciliando a tecnologia e o estudo.

Com a motivação de melhorar cada vez mais o nível dos funcionários, diminuindo cada vez mais as perdas individuais dos operários, assim se resumo o nível micro/micro, separando e distribuindo os operários, levando em conta a melhoria geral da empresa, mas sempre analisando os insumos dentro da capacidade humana.